



Perfil

Conservador

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de março foi marcado pelos desdobramentos do conflito armado no Oriente Médio, que dominaram o noticiário internacional e elevaram a percepção de risco nos mercados financeiros. A forte alta do petróleo reacendeu preocupações com a inflação, com desdobramentos nas expectativas de juros e no ritmo de atividade. Esse cenário externo mais desafiador foi reforçado por um tom mais prudente do banco central norte americano, diante de dados resilientes de inflação e mercado de trabalho nos Estados Unidos, que reforçaram a expectativa de juros elevados por um período mais prolongado.

No Brasil, o destaque foi o corte de 0,25 ponto percentual na Selic, marcando o início do processo de redução dos juros. A decisão, amplamente esperada pelo mercado, veio acompanhada de uma comunicação cautelosa, reforçando o compromisso do Banco Central com a convergência da inflação à meta e indicando que os próximos passos dependerão da evolução dos indicadores econômicos.

No mercado acionário, após grandes oscilações ao longo do mês, o Ibovespa encerrou março com leve variação negativa. Esse desempenho refletiu tanto a realização de lucros após períodos anteriores de alta quanto o aumento das incertezas no cenário internacional. Ainda assim, o mercado brasileiro continuou se beneficiando do movimento de diversificação dos investidores globais em direção aos países emergentes. A combinação de fundamentos econômicos favoráveis, fluxo estrangeiro positivo e a perspectiva de continuidade gradual do ciclo de cortes de juros, contribuiu para a manutenção de um ambiente construtivo para os investimentos no mercado doméstico.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

O perfil Conservador registrou rentabilidade de **+0,77%** em março, acumulando **+12,60%** em 12 meses. O resultado foi sustentado principalmente pela composição da carteira de renda fixa, com destaque para os investimentos atrelados à taxa Selic e à inflação. Mesmo em um mês marcado por maior instabilidade nos mercados, inclusive na renda fixa, o perfil apresentou desempenho positivo, em linha com sua proposta de preservação de capital e estabilidade.

Ao longo de março, realizamos ajustes pontuais na carteira, aproveitando momentos de maior tensão nos mercados para reforçar a posição em títulos de longo prazo indexados à inflação, diante do aumento das taxas desses papéis. Mantivemos uma participação relevante desses ativos na carteira, por considerarmos importante tanto para a proteção contra a inflação quanto para o potencial de retorno nos próximos períodos.

Para abril, seguimos com uma postura cautelosa e disciplinada, atentos aos limites de risco do perfil. Enquanto o cenário internacional, especialmente os riscos geopolíticos, continuar a influenciar o comportamento dos mercados, nossa estratégia permanecerá focada na solidez da carteira, na consistência dos resultados e na proteção dos recursos dos participantes.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

+0,77%

PERFIL

+1,21%

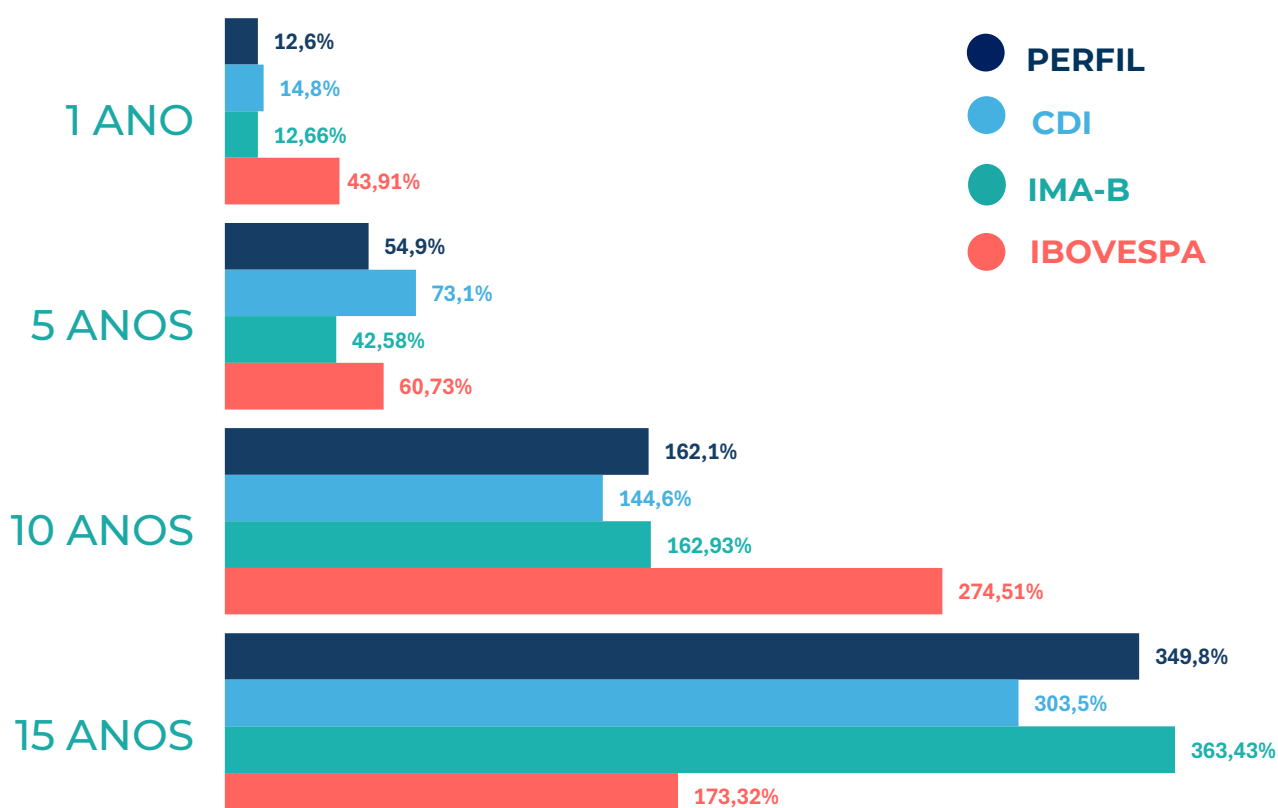
CDI

+0,17%

IMA-B

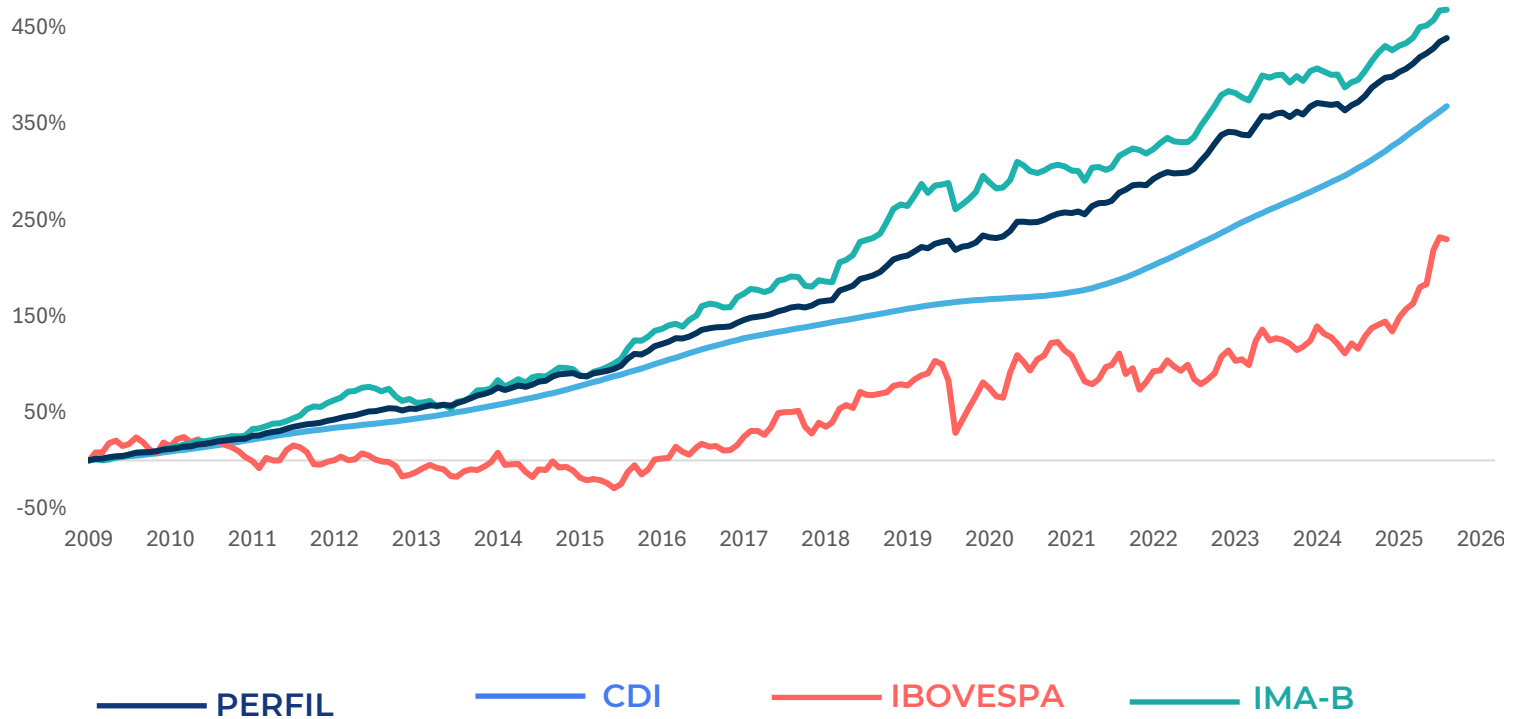
-0,70%

IBOVESPA



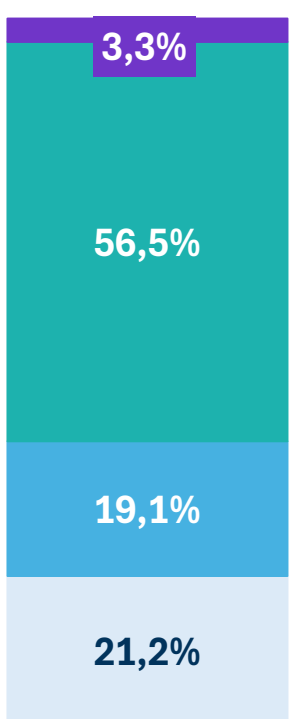
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



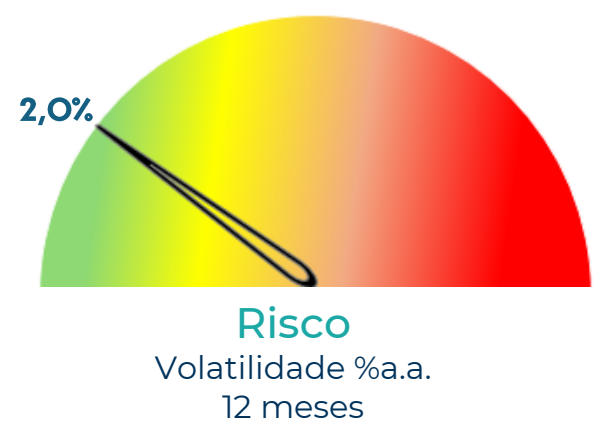
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



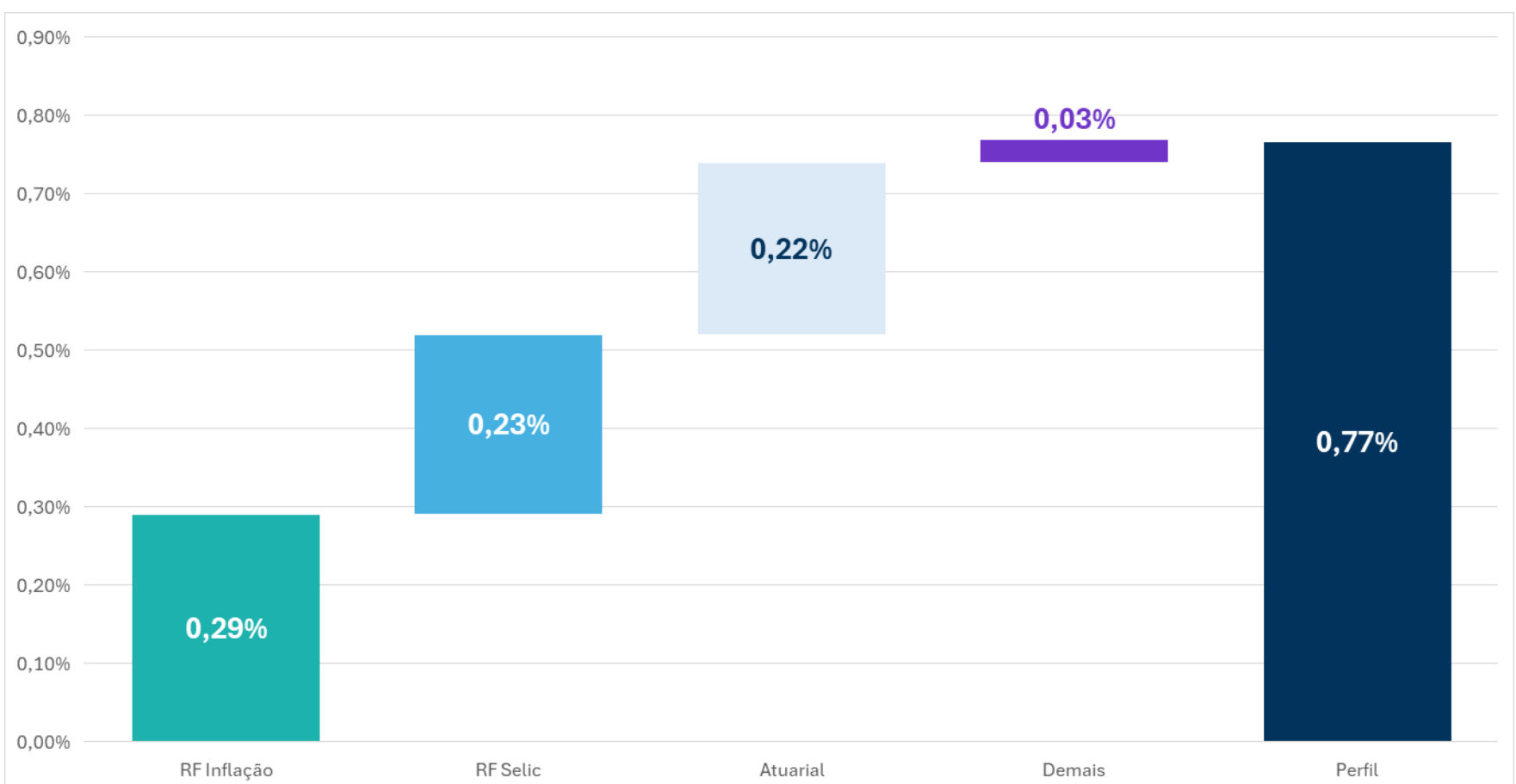
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 12,7 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

| BLOCO | ESTRATÉGIA | PESO NO PERFIL | DESCRIÇÃO | RENTABILIDADE* | | |
|-------------|--------------------------------------|----------------|--|----------------|-------|----------|
| | | | | MÊS | ANO | 12 MESES |
| RF Inflação | RF Inflação Curta marcada a mercado | 37,52% | Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado | 1,13% | 3,64% | 12,64% |
| RF Inflação | RF Inflação Longa marcada a mercado | 16,63% | Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado | -0,95% | 2,31% | 12,65% |
| RF Selic | Liquidez | 16,01% | Operações Compromissadas com liquidez diária | 1,22% | 3,42% | 14,78% |
| Atuarial | RF Inflação Mantida até o Vencimento | 11,30% | Títulos Públicos Federais marcados na curva | 1,46% | 3,15% | 10,91% |
| Atuarial | Empréstimo Simples | 8,95% | Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro | 0,63% | 1,71% | 9,39% |
| RF Selic | Crédito Privado DI High Grade | 3,05% | Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI | 1,30% | 3,82% | 18,95% |
| Demais | Imóveis Tijolo | 2,97% | Shoppings e torres comerciais de alto padrão | 0,60% | 1,70% | 10,02% |
| RF Inflação | Crédito Privado IPCA High Grade | 2,31% | Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA | 1,08% | 3,67% | 14,65% |
| Atuarial | Financiamento Imobiliário | 0,92% | Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro | 0,59% | 1,74% | 9,06% |
| Demais | Crédito Privado FIDC | 0,18% | Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito | 0,24% | 3,13% | 14,89% |
| Demais | Crédito Privado FICFI | 0,17% | Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ | 0,64% | 3,49% | 12,80% |

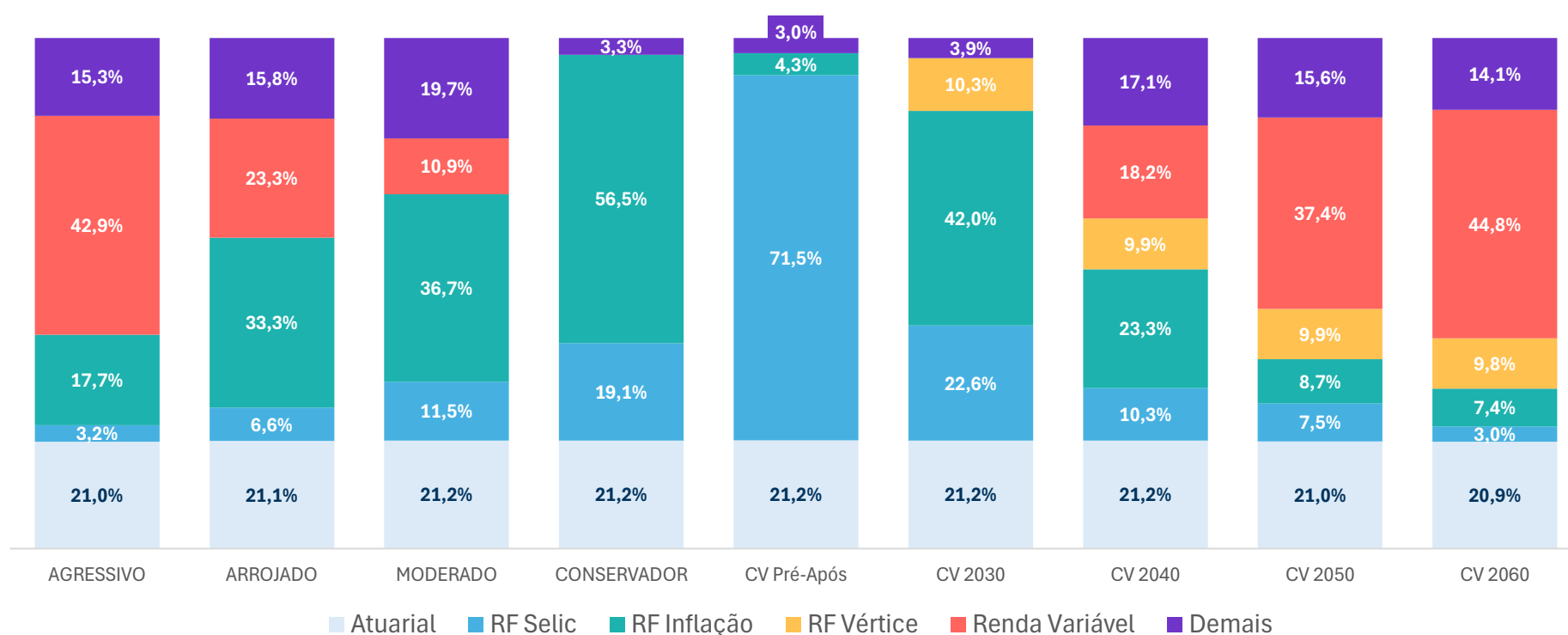
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

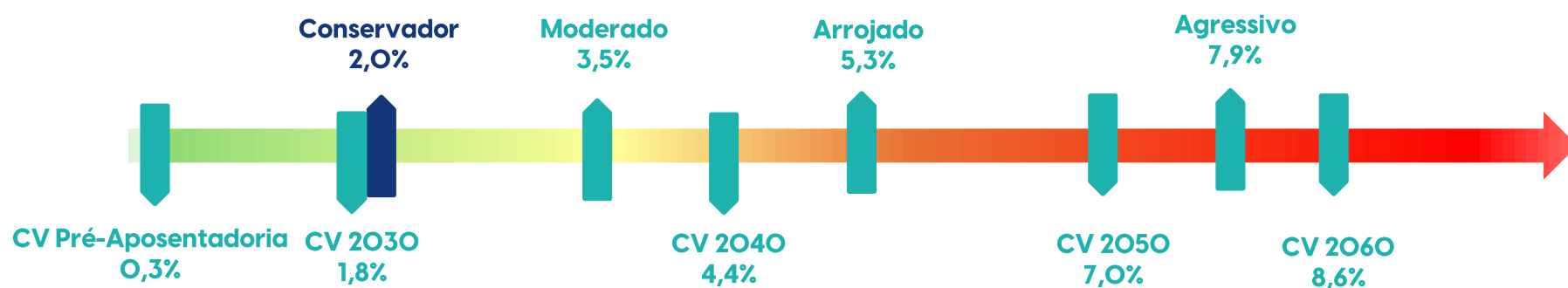
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

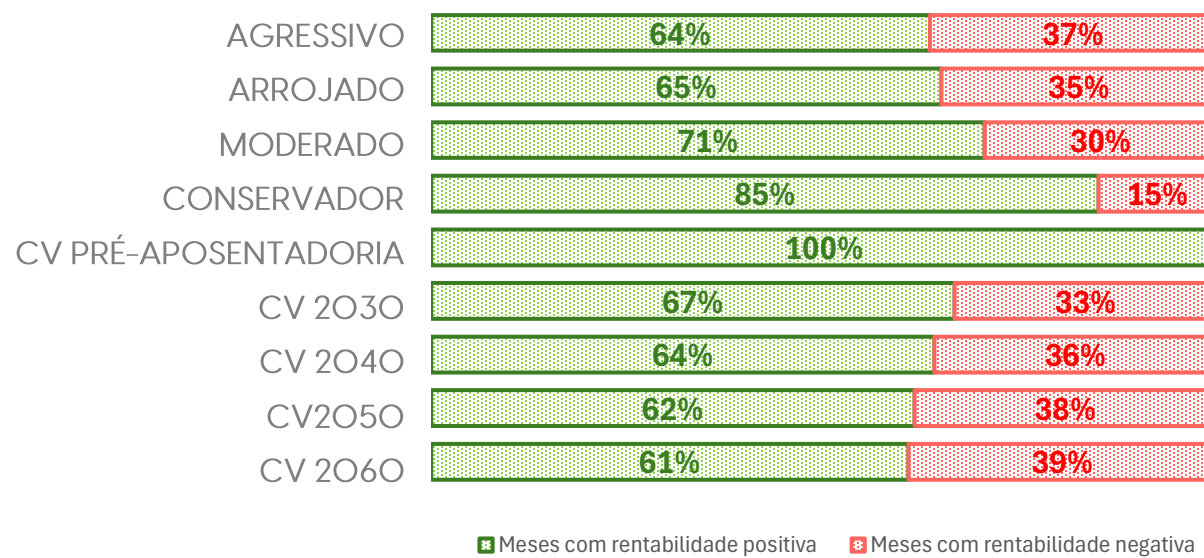


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

| PERFIL | MÊS | ANO | 12 MESES | 24 MESES | 36 MESES |
|----------------------|--------|-------|----------|----------|----------|
| CONSERVADOR | 0,77% | 3,05% | 12,60% | 16,77% | 31,00% |
| MODERADO | -0,35% | 3,26% | 15,24% | 19,55% | 35,53% |
| ARROJADO | -0,49% | 5,27% | 19,76% | 24,32% | 43,79% |
| AGRESSIVO | -0,74% | 7,67% | 25,70% | 30,11% | 53,39% |
| CV 2030 | 0,85% | 3,24% | 13,90% | 18,13% | 33,90% |
| CV 2040 | -0,50% | 4,34% | 17,86% | 22,23% | 40,73% |
| CV 2050 | -0,67% | 6,91% | 23,90% | 28,27% | 50,46% |
| CV 2060 | -0,76% | 8,27% | 27,80% | 32,23% | 56,34% |
| CV Pré-Aposentadoria | 1,17% | 3,17% | N.A. | N.A. | N.A. |

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).